



# SOCIEDAD HONORARIA HISPÁNICA

## CERIMÔNIA DE INICIAÇÃO



**Presidente(a):** Membros e candidatos dessa sociedade hispânica, Bem-Vindos! Estamos reunidos aqui para a cerimônia de juramento deste grupo de estudantes que vêm se mostrando e provando um vivo interesse na bela língua portuguesa. Ouviremos todos o(a) nosso(a) secretário(a) que nos dará um resumo curto da história e dos fins de nossa sociedade.

**Secretário(a):** A *Sociedade Honorária Hispânica* foi fundada pela Associação Americana de Professores de Espanhol e Português em 1953 para os estudantes das escolas secundárias norte-americanas; e este capítulo é devido aos esforços da Senhorita Professora (do Senhor Professor) \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ High School que se estabeleceu em \_\_\_\_\_. O nome deste capítulo é \_\_\_\_\_. Nosso lema é "Todos em um". Nossas cores são o vermelho e o ouro. Nosso logo e selo são os da associação-mãe.

(As velas serão distribuídas aos candidatos)

**Presidente(a):** (*muito devagar*) Agora vamos aguardar em silêncio. . . . Essa é nossa iniciação, séria e significativa. Ouçam todos com cuidado ... Essa é nossa vela mãe. Nos serve cada ano. Representa nossa inspiração.

**Secretário(a):** (*Pode-se escolher outro poema.*) Como exemplo desta inspiração, repetamos as palavras do poeta brasileiro Carlos Nejar, autor do poema "Luiz Vaz de Camões" sobre o grande poeta português que viajou pela África e pela Ásia. Todos juntos!

Civilizei a língua  
e foi resposta em cada verso.  
...Amei  
a pátria injustamente  
cega, como eu, num  
dos olhos. E não pôde  
ver-me enquanto vivo.  
...E o idioma  
não passa de um poema  
salvo da espuma  
e igual a mim, bebido  
pelo sol de um país  
que me desterra....  
Não morrerei, não  
quero mais morrer.  
Nem sou cativo ou mendigo  
de uma pátria. Mas da língua  
que me conhece e espera.  
E a razão que não me dais,  
eu crio. Jamais pensei  
ser pai de santos filhos.

**Presidente(a):** Cada um tem uma vela na mão. Esta simboliza nossa carreira na vida. Assim, sem queimar, existe. . . . mas não vive. Esta pequena vela está dizendo: - Se eles me queimarem, eu vivo, se não, eu vou perecer -. Desejo que nossas vidas nunca sejam velas sem queimar! . . . Agora, cada um de vocês virá, por sua vez, a esta vela principal, para receber dele a chama simbólica, a chama que simboliza com seu calor a inspiração para ideais elevados. Cada um passará adiante quando ouvir o seu nome.

**Secretário(a):** Tenho a honra de apresentar esses candidatos cujos nomes são: (leia a lista)

**Presidente(a):** Vocês repetirão juntos o juramento da sociedade, frase por frase.

“Como membro do capítulo \_\_\_\_\_ / prometo me dedicar ao estudo / da língua portuguesa / para dominá-la algum dia / lembrando que um idioma / pode ser um forte laço / entre pessoas de diferentes origens / de raça ou religião. / Como cidadão da minha pátria / prometo promover a amizade / e a compreensão / entre ela e os outros países do mundo / Esta é a minha promessa e o meu juramento:”

Agora, cada um irá apagar a chama da sua vela. . . Todos! . . . Mas nunca de seu espírito! Lembrem-se disso. Guarde cada membro a sua vela como recordação de sua iniciação nesta sociedade. Amigos, pela autoridade que me concede a presidência do capítulo, declaro-vos membros deste capítulo. Vocês irão em seguida receber cada um o seu certificado, e assinar o registro e receber a boa-vinda devida.